

Desafios

na terra da malhação

CREF3/SC aposta em parcerias para garantir orientação de qualidade à população catarinense

SANTA CATARINA é o estado brasileiro com o maior número de academias em relação à sua população, com uma academia para cada 3.487 habitantes – para se ter uma ideia, em São Paulo, estado com o maior número de estabelecimentos, a relação é de uma academia para cada 6.445 pessoas. Tanta oferta de serviços ligados à Educação Física torna ainda mais desafiador o trabalho do CREF3/SC.

Graduado em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), onde atualmente leciona e ocupa o cargo de Coordenador de Estágios em Educação Física, e vice-presidente da Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina (ASCOP/SC), o presidente do CREF3 / SC, Marino Tessari (CREF 000007-G / SC), fala sobre esses desafios e as principais ações do Conselho Regional para vencê-los.

Qual o ano de criação do CREF3/SC e que curva de desenvolvimento teve até hoje?

O CREF3/SC iniciou oficialmente suas atividades no dia 19 de novembro de 1999, com 2 mil profissionais registrados, graças a parcerias, especialmente com o Governo do Estado de Santa Catarina e o do Sistema Esportivo Catarinense. Hoje temos 13.157 pessoas físicas e 1.791 pessoas jurídicas registradas no Conselho.

Desde que o Conselho foi criado, o que mudou em sua região, em termos de benefícios sociais?

O aumento do número de profissionais registrados refletiu na melhoria dos serviços prestados à sociedade. As articulações com órgãos públicos e privados promoveram a ampliação e a qualidade nos serviços nas áreas das atividades físicas e desportivas, abrindo vagas para os profissionais de



Educação Física na Educação, no Esporte e na saúde pública, oferecendo serviço de qualidade gratuito. Houve também uma aproximação com as Instituições de Ensino Superior (IES): em 1999, Santa Catarina tinha apenas seis cursos de Educação Física; hoje são 36 em todas as regiões do estado, oferecendo os cursos de Licenciatura e Bacharelado. Além disso, os profissionais de Educação Física estão ocupando lugar de destaque em cargos públicos de relevância, como gestores do esporte na Fundação Catarinense de Esporte, reitores da UDESC e UNESC, membro do Conselho Estadual de Educação e dois secretários estaduais de Desenvolvimento Regional, entre outros.

Que parcerias públicas ou privadas o Conselho Regional angariou?

Temos parceria com diversos órgãos, como o Conselho Estadual de Desportos, Vigilância Sanitária (Estadual e Municipais), Ministério Público Estadual/Promotorias de Justiça, Superintendência Regional do Trabalho, PROCON, Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE), Tribunal de Justiça Desportivo, Conselho Estadual da Educação, Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina, ASCOP/SC, SESI, SESC, Associação das Federações Desportivas de Santa Catarina e a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SC.



Quais as principais conquistas do Conselho frente a parlamentares e ações de órgãos públicos nos estados de jurisdição?

O reconhecimento do sistema esportivo, constando em seus regulamentos exigência do registro no CREF3/SC para as competições promovidas pela FESPORTE, refletiu na melhoria da qualidade dos serviços prestados por profissionais que atuam nesta área. Outra conquista é que as prefeituras estão compreendendo a importância da qualificação profissional, ao incluir nos editais de concurso público a obrigatoriedade do registro do CREF. Também merece destaque a campanha que realizamos com a Vigilância Sanitária Estadual, “Cuide da sua Saúde – Faça atividade física ou pratique esportes de forma regular sistemática”.

E como andam as fiscalizações?

Em 2011, até o final de novembro, foram realizadas 1.672 fiscalizações, 229 visitas às cidades catarinenses e enviadas 950 notificações no total.

Quais os eventos e cursos promovidos pelo Conselho Regional?

Foram realizadas várias palestras nas Instituições de Ensino Superior para os acadêmicos de Educação Física. Também levantamos dados, para as futuras ações do CREF, com as Federações Esportivas e IES. Organizamos duas edições do Programa de Instruções para os Provisionados e etapas do Circuito Catarinense de Educação Física Escolar em vários municípios do estado. Criamos, também, a Medalha do Mérito da Educação Física - Professor Murillo Barreto de Azevedo, destinada a três profissionais de Educação Física e uma empresa, registrados no CREF3/SC.

Quais espaços foram conquistados pelo seu Conselho em termos de regulamentação?

A obrigatoriedade do registro dos profissionais de Educação Física em todas as competições oficiais em Santa Catarina. Além disso, temos conquistas significativas na exigência do registro do CREF3 / SC nos editais de concursos públicos e processos seletivos publicados pelas prefeituras catarinenses, para que observem a legislação vigente da Educação Física: conseguimos que fosse incluída, na documentação para a admissão dos candidatos aprovados, a apresentação da Certidão Original de Regularidade Administrativa, Financeira e Ética expedido pelo Conselho Regional de Educação Física. ❖